

Estudo indica que 98% da matriz elétrica de Minas Gerais vem de fontes renováveis

Qua 08 abril

Minas Gerais deu um salto de 95% na geração de energia elétrica em menos de uma década. A produção total passou de 37.681 GWh, em 2015, para 73.478 GWh em 2024. Isso é o que mostra o [Panorama do Setor Elétrico de Minas Gerais](#), publicado nesta quarta-feira (8/4) pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#).

Outro destaque apontado na análise técnica é a predominância das energias renováveis, reforçando o compromisso do estado com a sustentabilidade. Dados de 2024 apontam que as fontes fósseis de energia, compostas pelo gás natural e derivados de petróleo, representaram apenas 1,9% da produção elétrica do estado. Ou seja, cerca de 98% da energia produzida em Minas Gerais é oriunda de fontes renováveis.

Entre essas fontes, a energia solar cresceu significativamente nos últimos anos, e o estado lidera a produção nacional, respondendo por mais de 23% de toda a geração fotovoltaica do Brasil. O setor ganhou impulso significativo a partir do fomento do [Governo de Minas](#), por meio de políticas públicas como o [Sol de Minas](#).

Coordenado pela Sede-MG, o programa garantiu capacitação para gestores públicos, desburocratização e incentivos fiscais. Desde 2019, foram atraídos mais de R\$ 83 bilhões em investimentos privados para o setor, com previsão de 7,7 mil empregos diretos em 38 municípios.

"Minas Gerais combina uma matriz elétrica majoritariamente limpa e uma demanda intensiva em energia, o que representa uma grande oportunidade para atração de investimentos ligados à transição energética e um desafio importante acerca de ganhos de eficiência, modernização e planejamento. O estudo é um apoio inicial à formulação de políticas públicas e à tomada de decisão", destaca o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Sede-MG, Raphael Evaristo Rodrigues.

Fontes renováveis crescem no estado

Com 73.478 GWh gerados em 2024, Minas Gerais registrou crescimento expressivo de 10,4% em relação a 2023, superando o desempenho médio nacional. Com isso, o estado ocupa a 4ª posição entre os maiores produtores de energia do país.

De acordo com o estudo, a matriz elétrica mineira apresenta um perfil amplamente renovável, e isso teve um impulso ainda maior nos últimos. Em 2015, as hidrelétricas responderam por cerca de 74% da geração estadual, seguidas pela biomassa (15%) e pelas fontes fósseis (11%).

Em 2024, o cenário se inverteu: as fontes renováveis alcançaram 98% da geração, com a hidráulica respondendo 66%, a solar por 22%, a biomassa por 10% e as fontes fósseis recuando para menos de 2%. Entre elas, a energia solar fotovoltaica apresentou o maior salto: de 6 GWh, em 2015, para 16.433 GWh em 2024, o que representa crescimento superior a 2.600 vezes em menos de uma década.

Evolução da geração de energia solar em Minas Gerais (2015–2024)

(Fonte: Panorama do Setor Elétrico de Minas Gerais, p.10, 2026.)

Consumo das indústrias acima da média nacional

Pelo lado do consumo, Minas Gerais se diferencia do padrão brasileiro por concentrar mais da metade do consumo de eletricidade na indústria (52,39%), acima da média nacional (35,19%), refletindo a especialização do estado em setores eletrointensivos.

Ainda conforme o estudo, o setor residencial responde por 22,75% e o comercial por 13,66% do total, enquanto as demais classes — rural (5,53%), poder público (1,64%), serviço público (2,36%) e iluminação pública (1,58%) — somam cerca de 11 %. Essa composição evidencia a concentração do consumo mineiro em usos produtivos, característica que diferencia o estado no contexto nacional.

Entre 2015 e 2024, o consumo total de eletricidade em Minas Gerais passou de 52,8 para 67,5 milhões de MWh, crescimento médio de 2,77% por ano, acima do ritmo nacional (2,10% a.a.).